

Folheto informativo: Informação para o utilizador

Ramipril Labesfal 1,25 mg cápsulas
Ramipril Labesfal 2,5 mg cápsulas
Ramipril Labesfal 5 mg cápsulas
Ramipril Labesfal 10 mg cápsulas
Ramipril

Leia com atenção todo este folheto antes de começar a utilizar este medicamento pois contém informação importante para si.

- Conserve este folheto. Pode ter necessidade de o ler novamente.
- Caso ainda tenha dúvidas, fale com o seu médico ou farmacêutico.
- Este medicamento foi receitado apenas para si. Não deve dá-lo a outros. O medicamento pode ser-lhes prejudicial mesmo que apresentem os mesmos sinais de doença.
- Se tiver quaisquer efeitos indesejáveis, incluindo possíveis efeitos indesejáveis não indicados neste folheto, fale com o seu médico ou farmacêutico. Ver secção 4.

O que contém este folheto:

1. O que é Ramipril Labesfal e para que é utilizado
2. O que precisa de saber antes de utilizar Ramipril Labesfal
3. Como utilizar Ramipril Labesfal
4. Efeitos indesejáveis possíveis
5. Como conservar Ramipril Labesfal
6. Conteúdo da embalagem e outras informações

1. O que é Ramipril Labesfal e para que é utilizado

Ramipril Labesfal contém uma substância ativa chamada ramipril. O ramipril pertence a um grupo de medicamentos chamado "Inibidores da ECA" (Inibidores da Enzima de Conversão da Angiotensina).

Ramipril Labesfal atua:

- Promovendo a diminuição da produção pelo organismo de substâncias que aumentam a sua pressão arterial.
- Promovendo o relaxamento e alargamento dos vasos sanguíneos.
- Tornando mais fácil ao seu coração bombear o sangue para todo o corpo.

Ramipril Labesfal pode ser utilizado para:

- Tratar a pressão arterial alta (hipertensão).
- Reduzir o risco de que tenha um ataque cardíaco ou acidente vascular cerebral (AVC).
- Reduzir o risco ou atrasar o agravamento de problemas renais (quer tenha ou não diabetes).
- Para tratar o coração quando este não consegue bombear sangue suficiente para o resto do corpo (insuficiência cardíaca).
- Tratamento a seguir a ataque cardíaco (enfarte do miocárdio) quando complicado por insuficiência cardíaca.

2. O que precisa de saber antes de utilizar Ramipril Labesfal

Não utilize Ramipril Labesfal:

Se tem alergia (hipersensibilidade) ao ramipril, outros inibidores da ECA ou a qualquer outro componente deste medicamento (indicados na secção 6). Os sinais de uma reação alérgica podem incluir erupção cutânea, dificuldades em engolir ou respirar, inchaço dos lábios, face, garganta ou língua.

Se tiver tido alguma vez uma reação alérgica grave chamada de "angioedema". Os sinais incluem comichão, erupção na pele com comichão (urticária), marcas vermelhas nas mãos, pés e garganta, inchaço da língua e garganta, inchaço ao redor dos olhos e lábios, dificuldade em respirar e engolir.

Se estiver a fazer diálise ou outro tipo de filtração sanguínea. Dependendo da máquina que está a ser utilizada, Ramipril Labesfal pode não ser adequado para si

Se tiver problemas de rins na zona em que o aporte de sangue ao rim está reduzido (estenose da artéria renal).

Se está grávida há mais de 3 meses. Também é melhor evitar Ramipril Labesfal no início da gravidez (ver "Gravidez e amamentação")

Se a sua pressão arterial for anormalmente baixa ou instável. O seu médico terá de fazer esta avaliação.

Se tem diabetes ou função renal diminuída e está a ser tratado com um medicamento que contém aliscireno para diminuir a pressão arterial.

Se tomou ou está a tomar sacubitril / valsartan, um medicamento utilizado em adultos para tratar um tipo de insuficiência cardíaca de longa duração (crónica), porque aumenta o risco de angioedema (inchaço rápido sob a pele numa área como a garganta).

Não tome Ramipril Labesfal se alguma das situações acima mencionadas lhe é aplicável. Caso não tenha a certeza, consulte o seu médico antes de tomar Ramipril Labesfal.

Advertências e precauções

Fale com o seu médico ou farmacêutico antes de utilizar Ramipril Labesfal:

- Se tem problemas de coração, fígado ou rim.
- Se perdeu uma quantidade elevada de sais ou de líquidos do organismo, caso se tenha sentido enjoado (com vômitos), com diarreia, tenha transpirado mais do que o habitual, esteja a fazer uma dieta pobre em sal, a tomar diuréticos (comprimidos que promovem a eliminação de água, durante um período longo ou caso tenha feito diálise).
- Se vai fazer tratamento para reduzir a alergia às picadas de vespas ou abelhas (dessensibilização).
- Se lhe vão dar algum tipo de anestésico. Pode ser-lhe administrado antes de uma operação ou de qualquer tipo de intervenção feita no dentista. Pode necessitar de interromper o tratamento com Ramipril Labesfal um dia antes; aconselhe-se com o seu médico.
- Se tiver quantidades elevadas de potássio no sangue (demonstrado nos resultados das análises ao sangue).
- Se estiver a tomar medicamentos ou tem condições que possam levar à diminuição dos níveis de sódio no sangue. O seu médico poderá realizar exames de sangue regulares, para a verificação dos níveis de sódio no sangue, especialmente se for idoso.
- Se tiver uma doença do colagénio vascular como por exemplo esclerodermia ou lúpus eritematoso sistémico.

- Se está a tomar algum dos seguintes medicamentos, o risco de angioedema pode estar aumentado:

- Racecadotril, um medicamento utilizado no tratamento da diarreia;
- Medicamentos utilizados para prevenir a rejeição de órgãos transplantados e para o cancro (por exemplo, temsirolímus, sirolímus, everolímus).
- Vildagliptina, um medicamento utilizado para tratar a diabetes.

- Se está grávida ou pensa que está (ou pode vir a estar) grávida. A administração de Ramipril Labesfal durante o início da gravidez não é recomendável, e não pode ser tomado se estiver grávida de mais de 3 meses, pois pode causar danos graves ao seu bebé se usado nesta altura (ver a secção "Gravidez e amamentação"). Se está a tomar algum dos seguintes medicamentos para tratar a pressão arterial elevada:

- um antagonista dos recetores da angiotensina II (ARA) (também conhecidos como sartans – por exemplo valsartan, telmisartan, irbesartan), em particular se tiver problemas nos rins relacionados com diabetes.
- aliscireno

O seu médico pode verificar a sua função renal, pressão arterial e a quantidade de eletrólitos (por exemplo, o potássio) no seu sangue em intervalos regulares.

Ver também a informação sob o título "Não utilize Ramipril Labesfal".

Crianças

Ramipril Labesfal não é recomendado para crianças e adolescentes com menos de 18 anos de idade porque a segurança e eficácia do ramipril nas crianças ainda não foram estabelecidas.

Se alguma das situações mencionadas acima lhe é aplicável (ou caso tenha dúvidas se lhe é ou não aplicável), fale com o seu médico antes de começar a tomar Ramipril Labesfal.

Outros medicamentos e Ramipril Labesfal

Informe o seu médico ou farmacêutico se estiver a tomar, ou tiver tomado recentemente, ou se vier a tomar outros medicamentos. Isto deve-se ao facto de o Ramipril Labesfal poder afetar a forma como alguns dos outros medicamentos funcionam. Da mesma forma, alguns medicamentos podem afetar a forma como Ramipril Labesfal funciona.

- Suplementos de potássio (incluindo substitutos do sal), diuréticos poupadores de potássio e outros medicamentos que podem aumentar a quantidade de potássio no seu sangue (por exemplo trimetoprim e cotrimoxazol para infeções causadas por bactérias; ciclosporina, um medicamento imunossupressor usado para prevenir a rejeição de órgãos transplantados; e heparina, um medicamento usado para diluir o sangue para prevenir coágulos)

O seu médico pode necessitar de alterar a sua dose e/ou tomar outras precauções: Se está a tomar um antagonista dos recetores da angiotensina II (ARA) ou aliscireno (ver também informações sob os títulos "Não utilize Ramipril Labesfal" e "Advertências e precauções").

Informe o seu médico se estiver a tomar algum dos medicamentos listados a seguir. Estes podem fazer com que Ramipril Labesfal não atue tão bem:

Medicamentos utilizados para aliviar a dor e a inflamação (ex. Medicamentos Anti-Inflamatórios Não Esteroides (AINEs) como o ibuprofeno ou a indometacina e a aspirina)

Medicamentos utilizados para o tratamento da tensão arterial baixa, choque, insuficiência cardíaca, asma ou alergias como por exemplo a efedrina, a noradrenalina ou a adrenalina. O seu médico vai precisar de verificar a sua pressão arterial.

Informe o seu médico se estiver a tomar qualquer um dos medicamentos listados a seguir. Estes medicamentos podem aumentar as probabilidades de ter efeitos indesejáveis se os tomar conjuntamente com Ramipril Labesfal:

Medicamentos utilizados para aliviar a dor e a inflamação (ex. Medicamentos Anti-Inflamatórios Não Esteroides (AINEs) como o ibuprofeno ou a indometacina e a aspirina)

Medicamentos para o cancro (quimioterapia).

Medicamentos, como por exemplo a ciclosporina, que impedem a rejeição de órgãos após um transplante.

Diuréticos (comprimidos que promovem a eliminação de água) como por exemplo a furosemida.

Medicamentos que podem aumentar a quantidade de potássio no sangue, como por exemplo a espironolactona, triamtereno, amiloride, sais de potássio e heparina (para tornar o sangue mais fluído).

Medicamentos esteroides como a prednisolona utilizados para tratar a inflamação.

Alopurinol (utilizado para baixar o ácido úrico presente no sangue).

Procainamida (para problemas do ritmo cardíaco).

Aliscireno (para a pressão arterial elevada)

Trimetoprim e cotrimoxazol (para infeções causadas por bactérias)

Tensirolimo (para o cancro)

Everolimo (para a prevenção da rejeição de enxertos)

Informe o seu médico se estiver a tomar qualquer um dos medicamentos listados a seguir. Estes medicamentos podem ser afetados pelo Ramipril Labesfal:

Medicamentos para a diabetes, como por exemplo os medicamentos orais que baixam os níveis de glucose e a insulina. Ramipril Labesfal pode diminuir a quantidade de açúcar no seu sangue. Verifique cuidadosamente a quantidade de açúcar no sangue enquanto estiver a tomar Ramipril Labesfal.

Lítio (para problemas de saúde mental). Ramipril Labesfal pode aumentar a quantidade de lítio no sangue. Vai ser necessário que o médico verifique cuidadosamente a quantidade de lítio presente no sangue.

Se alguma das situações acima descritas lhe é aplicável (ou caso tenha dúvidas se é ou não aplicável), fale com o seu médico antes de começar a tomar Ramipril Labesfal.

Ramipril Labesfal com alimentos, bebidas e álcool

Beber álcool com Ramipril Labesfal pode fazer com que se sinta tonto ou com cabeça leve. Se estiver preocupado sobre que quantidade de álcool pode beber enquanto estiver a tomar Ramipril Labesfal, aborde este assunto com o seu médico, dado que

os medicamentos utilizados para diminuir a tensão arterial e o álcool podem ter efeitos aditivos.

Ramipril Labesfal pode ser tomado com ou sem alimentos.

Gravidez e amamentação

Gravidez

Normalmente o seu médico vai avisá-la para parar de tomar Ramipril Labesfal antes de ficar grávida ou assim que souber que está grávida e vai dar-lhe outro medicamento em substituição do Ramipril Labesfal. Ramipril Labesfal não está recomendado no início da gravidez, e não deve ser tomado se estiver grávida de mais de 3 meses, uma vez que pode causar danos graves ao seu bebé se for tomado depois do terceiro mês de gravidez.

Amamentação

Diga ao seu médico se está a amamentar ou se está prestes a amamentar. Ramipril Labesfal não está recomendado em mães que estejam a amamentar, e o seu médico deve escolher-lhe outro tratamento no caso de desejar amamentar, especialmente se o seu bebé for recém-nascido ou tiver nascido prematuramente.

Consulte o seu médico ou farmacêutico antes de tomar qualquer medicamento.

Condução de veículos e utilização de máquinas

Enquanto estiver a tomar Ramipril Labesfal pode sentir tonturas. É mais provável que tal ocorra no início do tratamento com Ramipril Labesfal ou quando começa a tomar uma dose mais elevada. Se isto acontecer não utilize quaisquer ferramentas ou máquinas.

Ramipril Labesfal contém sódio.

Este medicamento contém menos do que 1 mmol (23 mg) de sódio por cápsula, ou seja, é praticamente "isento de sódio".

3. Como utilizar Ramipril Labesfal

Utilize este medicamento exatamente como indicado pelo seu médico ou farmacêutico. Fale com o seu médico ou farmacêutico se tiver dúvidas.

Tomar este medicamento

Tome este medicamento pela boca, todos os dias à mesma hora.

Engula as cápsulas inteiras com líquido.

Não esmague nem mastigue as cápsulas.

Que quantidade tomar

Tratamento da tensão arterial elevada

A dose inicial habitual é de 1,25 mg ou 2,5 mg uma vez por dia.

O seu médico ajustará a quantidade que vai tomar até a sua tensão arterial estar controlada.

A dose máxima é de 10 mg uma vez por dia.

Se já está a tomar diuréticos (comprimidos ou cápsulas que promovem a eliminação de água), o seu médico pode interromper ou reduzir a quantidade de diurético que está a tomar antes de iniciar o tratamento com Ramipril Labesfal.

Reduzir o risco de sofrer um ataque cardíaco ou AVC
A dose inicial habitual é de 2,5 mg uma vez por dia.
O seu médico pode depois decidir aumentar a dose que vai tomar.
A dose habitual é de 10 mg uma vez por dia.

Tratamento para reduzir ou atrasar o agravamento de problemas renais
Pode começar com uma dose de 1,25 mg ou 2,5 mg uma vez por dia.
O seu médico ajustará a dose que está a tomar.
A dose habitual é de 5 mg ou 10 mg uma vez por dia.

Tratamento da insuficiência cardíaca
A dose inicial habitual é de 1,25 mg uma vez por dia.
O seu médico ajustará a dose que está a tomar.
A dose máxima é de 10 mg por dia. São preferíveis duas administrações por dia.

Tratamento após ter sofrido um ataque cardíaco
A dose inicial habitual é de 1,25 mg uma vez por dia até 2,5 mg duas vezes por dia.
O seu médico ajustará a dose que está a tomar.
A dose máxima é de 10 mg por dia. São preferíveis duas administrações por dia.

Idosos
O seu médico reduzirá a dose inicial e procederá a um ajuste mais lento do tratamento.

Se utilizar mais Ramipril Labesfal do que deveria
Contacte imediatamente o seu médico, ou o serviço de urgência hospitalar que se encontre mais perto. Não conduza até ao hospital, procure alguém para o levar ou então chame uma ambulância. Leve a embalagem do medicamento consigo. Desta forma o médico fica a saber o que tomou.

Caso se tenha esquecido de utilizar Ramipril Labesfal
Caso se esqueça de tomar uma dose, tome a sua dose normal na vez seguinte que estava prevista.
Não tome uma dose a dobrar para compensar uma cápsula que se esqueceu de tomar.

Caso ainda tenha dúvidas sobre a utilização deste medicamento, fale com o seu médico ou farmacêutico.

4. Efeitos indesejáveis possíveis

Como todos os medicamentos, este medicamento pode causar efeitos indesejáveis, embora estes não se manifestem em todas as pessoas.

Pare de tomar Ramipril Labesfal e consulte o seu médico imediatamente, se detetar qualquer um dos seguintes efeitos indesejáveis graves – pode necessitar de tratamento médico urgente:

Inchaço da face, lábios ou garganta dificultando a respiração e o engolir, bem como comichão e erupção na pele. Estes podem ser sinais de uma reação alérgica grave ao Ramipril Labesfal.

Reações na pele graves incluindo erupções na pele, úlceras na boca, agravamento de uma doença de pele pré-existente, vermelhidão, bolhas ou descamação da pele (tal como Síndrome de Stevens-Johnson, necrólise epidérmica tóxica ou eritema multiforme).

Informe imediatamente o seu médico se sentir:

Um batimento cardíaco mais acelerado, descompassado ou com esforço (palpitações), dor no peito, aperto no peito ou problemas mais graves incluindo ataque cardíaco e AVC.

Falta de ar ou tosse. Estes podem ser sinais de problemas nos pulmões.

Maior facilidade em fazer nódoas negras, sangramento durante mais tempo do que o normal, qualquer sinal de sangramento (ex. sangramento das gengivas), manchas púrpuras, manchas de pele ou maior facilidade do que o habitual em contrair infeções, dor de garganta e febre, cansaço, desmaio, tonturas ou pele pálida. Estes podem ser sinais de problemas ao nível do sangue ou da medula óssea.

Dor de estômago grave que pode irradiar para as costas. Este pode ser sinal de uma pancreatite (inflamação do pâncreas).

Febre, arrepios, cansaço, perda de apetite, dor de estômago, mal-estar, amarelecimento da pele ou dos olhos (icterícia). Estes podem ser sinais de problemas no fígado como por exemplo hepatite (inflamação do fígado) ou de lesão no fígado.

Outros efeitos indesejáveis incluem:

Informe por favor o seu médico se algum dos seguintes efeitos indesejáveis se agravar ou durar mais do que alguns dias.

Efeitos indesejáveis frequentes (afetam menos de 1 em cada 10 pessoas):

Dor de cabeça ou sensação de cansaço.

Sentir tonturas. É mais provável que tal ocorra quando inicia o tratamento com Ramipril Labesfal ou quando começa a tomar uma dose mais elevada.

Desmaio, hipotensão (tensão arterial anormalmente baixa), especialmente quando se levanta ou senta de forma rápida.

Tosse seca irritativa, inflamação dos seios perinasais (sinusite) ou bronquite, falta de ar.

Dor de estômago ou intestino, diarreia, indigestão, sentir-se ou estar mal.

Erupção na pele com ou sem altos na área afetada.

Dor no peito.

Dor ou câibras nos músculos.

Análises ao sangue que apresentem mais potássio que o normal.

Efeitos indesejáveis pouco frequentes (afetam menos de 1 em cada 100 pessoas):

Problemas de equilíbrio (vertigem).

Comichão e sensações pouco comuns na pele como dormência, picadas, repuxamento, sensação de queimaduras ou arrepios (parestesias).

Perda ou alteração do/no sabor das coisas.

Problemas de sono.

Sensação de depressão, ansiedade, mais nervosismo ou agitado do que o habitual.

Nariz entupido, dificuldade em respirar ou agravamento da asma.

Sensação de inchaço intestinal chamado "angioedema intestinal" que se apresenta com sintomas tais como dor abdominal, vômitos e diarreia.

Azia, prisão de ventre ou boca seca.

Urinar mais do que o habitual durante o dia.

Transpirar mais do que o habitual.

Perda ou diminuição do apetite (anorexia).

Batimento cardíaco aumentado ou irregular.

Inchaço dos braços e pernas. Este pode ser um sinal de que o organismo está a reter mais água do que o habitual.

Vermelhidão.

Visão turva.

Dor nos músculos.

Febre.

Incapacidade sexual nos homens, redução do desejo sexual nos homens e mulheres.

Análises sanguíneas que apresentam aumento do número de um tipo de glóbulos brancos (eosinofilia).

Análises sanguíneas que apresentam alterações no funcionamento do fígado, pâncreas ou rins.

Efeitos indesejáveis raros (afetam menos de 1 em cada 1 000 pessoas):

Sensação de tremor ou confusão.

Língua vermelha e inchada.

Flacidez ou descamação grave da pele, comichão, erupção granulosa.

Problemas nas unhas (por exemplo queda ou separação de uma unha do leito).

Erupções na pele ou nódulos negros.

Manchas na pele e extremidades frias.

Olhos vermelhos ou com comichão, inchados e lacrimejantes.

Alteração da audição e sensação de zumbido nos ouvidos.

Sensação de fraqueza.

Análises ao sangue que apresentem uma redução do número de glóbulos vermelhos, glóbulos brancos ou plaquetas ou da quantidade de hemoglobina.

Efeitos indesejáveis muito raros (afetam menos de 1 em cada 10 000 pessoas):

Maior sensibilidade ao sol do que o habitual.

Efeitos indesejáveis de origem desconhecida (a frequência não pode ser calculada a partir dos dados disponíveis):

Urina concentrada (de cor escura), sentir vômitos ou vomitar, ter câibras musculares, confusão e convulsões devido a secreção inadequada de ADH (hormona antidiurética). Se apresentar estes sintomas, contacte o seu médico o mais rapidamente possível.

Outros efeitos indesejáveis notificados:

Informe por favor o seu médico se alguma das seguintes situações se agravar ou durar mais do que alguns dias.

Dificuldades de concentração.

Boca inchada.

Análises ao sangue apresentando muito poucas células sanguíneas no seu sangue

Análises ao sangue apresentando menos sódio do que habitual no seu sangue

Mudança de cor dos dedos das mãos e dos pés quando estão frios e depois sensação de picadas e dor quando você aquece (fenómeno de Raynaud).

Aumento do tamanho da mama nos homens.

Dificuldade em reagir ou reações mais lentas.
Sensação de ardor.
Alteração no cheiro das coisas.
Perda de cabelo.

Comunicação de efeitos indesejáveis

Se tiver quaisquer efeitos indesejáveis, incluindo possíveis efeitos indesejáveis não indicados neste folheto, fale com o seu médico, farmacêutico ou enfermeiro. Também poderá comunicar efeitos indesejáveis diretamente ao INFARMED, I.P. através dos contactos abaixo. Ao comunicar efeitos indesejáveis, estará a ajudar a fornecer mais informações sobre a segurança deste medicamento.

Sítio da internet: <http://www.infarmed.pt/web/infarmed/submissaoram>
(preferencialmente) ou através dos seguintes contactos:
Direção de Gestão do Risco de Medicamentos
Parque da Saúde de Lisboa, Av. Brasil 53
1749-004 Lisboa
Tel: +351 21 798 73 73
Linha do Medicamento: 800222444 (gratuita)
E-mail: farmacovigilancia@infarmed.pt

5. Como conservar Ramipril Labesfal

Manter este medicamento fora da vista e do alcance das crianças.

Não conservar acima de 25°C.
Conservar na embalagem de origem.

Não utilize este medicamento após o prazo de validade impresso na embalagem exterior após "EXP". O prazo de validade corresponde ao último dia do mês indicado.

Não deite fora quaisquer medicamentos na canalização ou no lixo doméstico. Pergunte ao seu farmacêutico como deitar fora os medicamentos que já não utiliza. Estas medidas ajudarão a proteger o ambiente.

6. Conteúdo da embalagem e outras informações

Qual a composição de Ramipril Labesfal

A substância ativa é o ramipril.
Cada cápsula contém 1,25 mg, 2,5 mg, 5 mg ou 10 mg de ramipril.

Os outros componentes são sílica hidrofóbica coloidal anidra, amido de milho pré-gelificado.

Cápsula:

1,25 mg: gelatina, laurilsulfato de sódio, óxido de ferro amarelo (E172) e dióxido de titânio (E171), água purificada.

2,5 mg: gelatina, laurilsulfato de sódio, óxido de ferro amarelo (E172), vermelho Ponceau 4R (E124), dióxido de titânio (E171), água purificada.

5 mg e 10 mg: gelatina, laurilsulfato de sódio, vermelho Ponceau 4R (E124), azul patenteado V (E131), dióxido de titânio (E171), água purificada.

Tinta de impressão:

goma laca, propilenoglicol (E1520), óxido de ferro negro (E172), hidróxido de potássio, água purificada, álcool desidratado, álcool isopropílico, amónia concentrada, butanol.

Qual o aspeto de Ramipril Labesfal e conteúdo da embalagem
Cápsula. Ramipril Labesfal apresenta-se na forma de cápsulas.

Ramipril Labesfal 1,25 mg cápsulas

Cápsula dura amarela/branca de tamanho "4" gravada com "D" na cabeça amarela e "40" no corpo branco a tinta preta. A cápsula contém um pó branco a esbranquiçado.

Ramipril Labesfal 2,5 mg cápsulas

Cápsula dura laranja/branca de tamanho "4" gravada com "D" na cabeça laranja e "41" no corpo branco a tinta preta. A cápsula contém um pó branco a esbranquiçado.

Ramipril Labesfal 5 mg cápsulas

Cápsula dura vermelha/branca de tamanho "4" gravada com "D" na cabeça vermelha e "42" no corpo branco a tinta preta. A cápsula contém um pó branco a esbranquiçado.

Ramipril Labesfal 10 mg cápsulas

Cápsula dura azul/branca de tamanho "4" gravada com "D" na cabeça azul e "43" no corpo branco a tinta preta. A cápsula contém um pó branco a esbranquiçado.

Ramipril Labesfal encontra-se disponível em embalagem com blister transparente de PVC/PE/PVdC-Alu.

Dimensão das embalagens:

Embalagem blister: 14, 28 ou 56 cápsulas.

É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

Titular da Autorização de Introdução no Mercado e Fabricante

Titular da Autorização de Introdução no Mercado

Generis Farmacêutica, S.A.

Rua João de Deus, 19

2700-487 Amadora

Portugal

Fabricantes

APL Swift Services (Malta) Limited

HF26, Hal Far Industrial Estate, Hal Far

Birzebbugia, BBG 3000

APROVADO EM
07-05-2021
INFARMED

Malta

ou

Generis Farmacêutica, S.A.
Rua João de Deus, 19
2700-487 Amadora
Portugal

Este folheto foi revisto pela última vez em